

Encerra-se amanhã, às 21 horas, o prazo para o alistamento eleitoral em todo o Brasil

Confiam os funcionarios publicos em que lhes seja concedido o merecido abono de Natal



O povo cumpre o seu dever alistando-se nos postos eleitorais instalados pelo P. C. B. — Na gravura vemos o posto instalado no Morro de São Carlos; o posto central da rua da Constituição; o sr. José Laurindo da Oliveira falando ao nosso redator; e o posto da Praça Tiradentes, defronte ao Teatro Carlos Gomes

“NÃO VAMOS COMBATER A INFLAÇÃO MATANDO O POVO DE FOME”

O Senador Prestes criticou, ontem, no Monroe, a proposta orçamentaria

Deveria ter sido maior a atuação do Parlamento na elaboração do orçamento de 1947 — A atual discussão constitui puro formalismo — Remanescentes da ditadura resistem ao processo de democratização do país — Exemplo dessa resistência é a Lei de Segurança, uma nova Lei Monstro

A especulação e a crise são devidas aos lucros extraordinários e não aos aumentos de salários — O governo precisa adotar medidas praticas afim de evitar o agravamento da crise — Na sessão de ontem passou o projeto que concede promoção sem exame aos estudantes expedicionários

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II * N.º 443 * TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1946



Luiz Carlos Prestes

Cerca de 10.000 pessoas já alistadas nos postos do Partido Comunista no Distrito Federal

“Os patriotas não precisam ser procurados — eles acorrem em massa aos nossos postos” — Fala à TRIBUNA POPULAR o encarregado do Serviço Eleitoral do P. C. B.

Termina, amanhã, dia 20, às 21 horas, em todo o país, o alistamento eleitoral. Não obstante o curto prazo concedido pelas autoridades responsáveis, o Partido Comunista do Brasil, instalando postos nas ruas, nos morros e nos subúrbios, criando “Comandos” nos locais de trabalho e nos bairros residenciais, conseguiu alistar milhares de pessoas. O “voto é a arma do cidadão”. Agora estamos em plena legalidade democrática, sob a vigência de uma Constituição que encerra definitivamente o monstro fascista de 1937, o povo sabe quanto vale o voto. E através deste que o povo escolherá seus verdadeiros representantes que o defenderá contra os nefastos “cambios negros”, contra a escassez de gêneros alimentícios, de escolas, de casas para morar e outras tantas coisas úteis que o povo precisa para viver. As eleições de 19 de janeiro de 1947, se aproximam, e o povo se prepara ativamente para obter o seu

Não Entreguem Seus Titulos Eleitorais

Elementos interessados na politica do Distrito Federal, movidos por interesses partidários, estão neste momento percorrendo morros, fabricas, repartições, locais de trabalho, etc., a fim de, sob os mais “inocentes” pretextos, pedirem aos eleitores os seus respectivos titulos eleitorais. Assim, vão eles retendo em seu poder, para fins inconfessáveis, a arma mais eficiente de que pode estar armado o povo para o combate pela democracia! Alertamos os eleitores do Distrito Federal, fazendo-lhes sentir que, sob nenhum pretexto, devem se desfazer dos seus documentos eleitorais. Estes só devem sair-lhes dos bolsos no dia da eleição e no momento de votar. De outro modo, advertimos ainda os eleitores desta Capital de que a atitude destes senhores constitui crime perante a lei. Assim sendo, devem eles, quando nessa estranha missão, serem pegados e entregues à autoridade do bairro mais proxima, a fim de que seja lavrado o devido flagrante e iniciado o merecido processo.

O Senado realizou ontem duas sessões. Na primeira foram lidos no expediente um projeto da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil contra o fato de lhe haver sido retirada a autorização concedida para efetuar a instalação solene de sua primeira Convenção no Teatro Municipal; outro dos moradores do Bairro de Granja Paraisópolis, no Recife, pedindo a punição imediata dos nazistas Lundgren, responsáveis pelo assassinato de dois membros do PCB em Paulista, além de outros crimes e telegramas.

O sr. Leivindo Coelho apresentou um voto em homenagem à memória do general Gomes Carneiro, a propósito do transcurso do centenário de seu nascimento. Depois da hora do expediente, durante a qual foram levantadas varias questões de ordem a propósito da discussão e votação do orçamento, passou-se à ordem do dia, sendo postas em votação, enfim, as emendas ao projeto que concede promoção, independente de exame, aos estudantes que participaram do FEB ou que prestaram serviço militar durante a guerra. Assim, depois de um debate que se prolongou durante dias, foi con-

cedida aos estudantes expedicionários sua justa reivindicação. DUAS VISITAS AO SENADO Antes de encerrar a primeira e convocar a segunda sessão, o sr. Georgino Avelino, que estava na presidência, anunciou que o general Juin e o sr. Nelson Rockefeller visitarão o Senado hoje, às 15 horas. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ACORDO ENTRE OS OPERADORES DE CINEMA E OS EMPREGADORES

Criada uma comissão paritaria para estabelecer um salario profissional

O movimento parietista iniciado pelos operadores cinematográficos caminha para uma solução final. Dos entendimentos realizados ontem, pela manhã, no Ministério do Trabalho, entre empregados e patrões, ficou resolvida a volta dos primeiros ao trabalho, a fim de facilitar o acordo pleiteado pela corporação. Enquanto os empregados, nas primeiras horas da tarde de ontem, regressavam ao trabalho, no Mi-

nistério realizavam-se as démarches entre as duas partes diretamente interessadas, com a assistência do Sr. Alípio de Sales. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



“Tambem somos filhos de Deus” — dizem os servidores publicos.

FALAM OS FUNCIONARIOS PUBLICOS SOBRE O ABONO DE NATAL



As funcionarias publicas estão esperançosas, porque o abono de Natal é justo.

Subiram rapidamente os preços de todas as utilidades e vão subir mais ainda — “Daqui a pouco, teremos que pedir o aumento de vencimentos” — “Tenho uma filhinha, e desejaria muito comprar nozes, castanhas e outras coisas” — A situação financeira e os problemas economicos — Rápida “enquête” da “Tribuna Popular” entre funcionarios publicos

O funcionalismo publico está vivendo horas de extraordinaria expectativa: o abono de Natal é a sua grande esperança. E verdade que o ministro da Fazenda declarou ser impossível conceder aqueles modestos cruzeiros, dada a calamitosa situação financeira do país. O fato, porém, é que esta situação só poderá ser resolvida de maneira permanente e progressiva, se o governo atacar, quanto antes, os graves problemas economicos que afligem o nosso povo. Inflação, carestia, miséria, eis algumas palavras que nos mostram os caminhos a que felizmente conduziram a Nação.

O abono de Natal é uma reivindicação justa. O último aumento de salários, que os servidores publicos obtiveram, está hoje reduzido a zero. O preço dos gêneros alimentícios, de todas as utilidades, subiu de forma assustadora o que é natural. Realmente, de nada valerá aumentar salários se os aumentos não são seguidos do controle e da baixa progressiva dos preços, lato e da redução dos serios problemas economicos que defrontamos. O líder da maioria, sr. Horacio Lacerda, em discurso na Câmara dos Deputados, e em nome do governo, declarou enfaticamente, logo mesmo que estamos dizendo. Referiu-se, inclusive, à necessidade de um “escala moral de salários”, o que significa que estes devem subir adequadamente, EMPRESTIMO AO I.P.A.S.E. A verdade é que esta é uma hora de sacrifícios honestos. Mas, que se vê? Os que têm menos é que são mais sacrificados. A situação do povo, da classe media, do funcionalismo publico — para não falarmos do proletariado — é aflitiva. Enquanto isso, os reacionarios da grande industria, do alto comercio, os devoradores de

Os Candidatos da Chapa Popular Aplaudidos Pelo Povo Carioca



Aspecto do coreto do comicio em São Carlos, que não falava o candidato da Chapa Popular, Pedro Mota Lima, e a massa de moradores que apotaram com seus aplausos o programa minimo do P.C.B.

Comicios em Irajá, Morro de S. Carlos e Largo do Machado — A Escola de Samba “Unidos de Irajá” ofereceu uma linda taça e desfilou em homenagem à “TRIBUNA POPULAR”

Realizaram-se domingo ultimo, em varios pontos da cidade, manifestações populares aos candidatos da Chapa Popular, apresentados pelo Partido Comunista do Brasil às próximas eleições para o Conselho Municipal onde defenderão a applicação pratica do Programa Minimo, elaborado à base das necessidades do nosso povo. Em todos os comicios grande massa popular aplaudiu os seus candidatos demonstrando assim o

seu apoio à campanha eleitoral do P.C.B. NO MORRO DE S. CARLOS FALOU PEDRO MOTA LIMA Realizou-se no Morro de S. Carlos, domingo ultimo, à noite, um animado comicio de propaganda da Chapa Popular a vencedores. O principal orador foi o candidato Pedro Mota Lima, que mostrou o abandono em que vivem os bairros pobres, esque-

cidos, e a necessidade de se fazerem reformas urgentes. O comicio foi muito animado e contou com a presença de milhares de pessoas. A Escola de Samba “Unidos de Irajá” ofereceu uma linda taça e desfilou em homenagem à “TRIBUNA POPULAR”. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

QUEREM ISOLAR O BRASIL DO MUNDO DEMOCRATICO

São cada vez mais numerosos os sinais da sinistra tentativa dos restos fascistas — Fascistas notórios, enquilastados em posições importantes da máquina governamental, atacam abertamente o Congresso Nacional. E isto não vem de agora. Quem não se lembra do recado do “professor” Pereira Lima ao senador Melo Viana, por ocasião do desrespeito às imunidades dos parlamentares comunistas? Não

foi dito, então, pelo advogado da Light que “ainda não começara a prender deputados”? O país encontra-se, pois, diante dos mesmos homens que apunhalaram a democracia em 10 de novembro de 1937. O plano da desmoralização das nossas instituições democráticas, alvejando

ACORDO SOBRE TRIESTE NOVA YORK, 18 (U. P.) OS QUATRO GRANDES CHEGARAM A UM ACORDO SOBRE OS PRINCIPAIS PONTOS DE DIVERGENCIAS COM RESPEITO AO PROBLEMA DE TRIESTE

MAIS UMA CAMPANHA VITORIOSA

que já é muito constatar... a vitória da democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

A União Soviética na Luta Por Uma Paz Duradoura

Como falou Andrei Jdanov na comemoração do 29.º aniversário da grande revolução socialista de outubro, em Moscou



O coronel-general Andrei A. Jdanov, defensor de Leningrado, chefe da Comissão de Controle Aliado na Finlândia, secretário do Comitê Central do Partido Comunista e líder do Soviet Supremo da URSS, que falou substituído no aniversário do 29.º aniversário da grande revolução socialista de outubro, em Moscou

NOTA DA REDAÇÃO — Iniciamos hoje a publicação do importante discurso de Jdanov pronunciado a 7 de novembro. Seguiremos, e no mesmo local, a TRIBUNA POPULAR dará conhecimento aos seus leitores dessa notável peça política, por sua importância em três partes para maior facilidade de estudo e discussão. Desenvolva-se abaixo a primeira parte do discurso de Jdanov.

Hoje, os trabalhadores da União Soviética festejam o 29.º aniversário da Revolução Socialista em nosso país. No ano passado, celebramos a nossa grande festa imediatamente depois da terminação vitoriosa da Guerra Patriótica, que culminou, a princípio, com o esmagamento dos fascistas alemães e, depois, também, dos imperialistas japoneses. 1945, entrou na história como o ano da grande vitória do povo soviético e dos outros povos que amam a liberdade, vitória sobre as forças do fascismo e da agressão, 1946 foi o primeiro ano depois da guerra. O povo soviético, tendo saído vitorioso de uma luta mortal contra os agressores fascistas e tendo voltado ao trabalho pacífico, voltou todas as suas forças no sentido de liquidar as consequências difíceis da guerra, reforçar e fazer desenvolver-se ainda mais o socialismo. Na luta pela realização dessas tarefas, os homens soviéticos, como nos anos da Guerra Patriótica, não poupam as forças e o trabalho, demonstrando uma alta consciência dos interesses gerais do Estado. O povo soviético, apoiando-se na força destrutiva do regime socialista, vencendo abertamente as dificuldades do período posterior à guerra, avança, com êxito pelo caminho que Lenin nos indicou, através do qual a camarada Stalin nos conduziu.

O nosso país não conhece fenômenos semelhantes. A passagem da guerra para a paz na União Soviética, a desmobilização de contingentes consideráveis do Exército Soviético e a diminuição triplice do orçamento da guerra a passagem das fábricas e usinas para a produção do tempo de paz não é acompanhada entre nós do fechamento das fábricas e usinas, da redução da produção e do aparecimento do desemprego. O povo soviético marcha firme e seguro, sem temer o aparecimento da crise econômica e do desemprego, pois ele se apóia sobre outro sistema, mais alto, o sistema socialista de organização da economia, sistema que não conhece as crises nem o desemprego. Entretanto, isto não significa que o restabelecimento da economia nacional da União Soviética, depois da guerra, possa ser realizado sem os sacrifícios dos operários, dos empregados e dos camponeses, em nome da causa comum. É necessário ter em vista que, sem sérios sacrifícios, será impossível liquidar a herança difícil da guerra — o arruinamento e a devastação — e restabelecer a economia nacional. Entretanto, estes sacrifícios não podem ser comparados de modo algum com os sacrifícios dos operários e empregados nos Estados capitalistas, sacrifícios que são extraordinários, pois os capitalistas não se preocupam com a obra do restabelecimento depois da guerra, descarregando todo o peso unicamente sobre os ombros dos operários, dos camponeses e dos empregados. Este peso manifesta-se sobretudo no aumento enorme do desemprego. Milhões de operários e empregados são lançados fora das empresas. Em nosso país não há nem haverá o desemprego. Isto causa um alívio enorme aos operários e empregados do nosso país. Entre nós, não existe a anarquia da produção, característica do capitalismo a qual conduz à alternativa de períodos de ascensão e de crises, que abalam até os fundamentos todo o sistema econômico e criam para os trabalhadores uma incerteza permanente do dia de amanhã.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

1.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

1.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

Existência de perigos que pesam

Existência de perigos que pesam sobre a democracia em 19 de janeiro... a vitória da democracia em 19 de janeiro...

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA

2.º - O PRIMEIRO ANO DEPOIS DA GUERRA... Durante o ano decorrido, o nosso país soviético reconstruiu o desenvolvimento pacífico, socialista. O Estado Soviético reorganizou a economia nacional de acordo com as condições e as tarefas do tempo de paz. Todo o nosso trabalho se realiza em vista do cumprimento da indicação do camarada Stalin sobre as tarefas imediatas do Estado Soviético.

O CREDITO DE 50.000.000 CRUZEIROS DEVE SER DISTRIBUIDO EM TERRAS PARA OS CAMPONESES

O novo se organiza O MORRO DA FORMIGA VIVE NO MAIS COMPLETO ABANDONO

Uma escola e um posto médico são as principais reivindicações locais — A lama e o lixo prejudicam a saúde do povo — As sereias podem cantar a vontade, porque não iludirão mais

O Morro da Formiga, localizada na zona norte da cidade, na altura da Mada da Tijuca, em nada difere dos demais morros do Distrito Federal. Contando com uma população de cerca de 10.000 habitantes, que moram em favelas, é o Morro da Formiga, um dos morros abandonados do Rio. A população, constituída de operários e domésticas, vive no mais completo espremeimento, tendo todos os seus problemas ainda por resolver.

Formiga. As crianças para frequentar uma aula têm que ir ao grupo situado na Tijuca. Acontece, porém, que não são poucos os pais que não podem comprar calçados e fardamentos. Devia haver uma escola no Morro. Uma escola simples para pobres, com livros baratos e sem exigir fardamentos. Uma escola onde os meninos pudesse ler de tenniscos e com as roupas remendadas.

cheiro horrível e arriscando a contaminar o povo. A IMPRENSA POPULAR E A ÚNICA QUE OLHA PARA O POVO DOS MORROS Maria Pereira da Silva, quando foi a Formiga para o trabalho disse: — A imprensa popular é a única que se preocupa conosco. Por isso vou contar o nosso sofrimento para que o povo lá de baixo conheça a vida que levamos: Os moradores do Morro trabalham na cidade e ganham pouco. Com essa vida não podemos comprar quase nada e levamos um vida de sacrifício. Isso se agrava com a dificuldade de aquisição dos gêneros. Não há leite no Morro e ficamos privados desse produto, porque o leite não chega ao Morro e não podemos ir às filias lá de baixo. Com a carne e a banana acontece a mesma coisa. Verduras e frutas também não são vendidas aqui. As autoridades deviam providenciar pelo menos a venda de uma carroça de leite para os habitantes do Morro da Formiga. Além disso há um posto de leite por aqui, não sei porque retiraram, pois não nos deram a menor satisfação.

Francisco Góes Silva, não teve dúvida em responder às nossas perguntas e acrescentou: — As ruas daqui são muito pequenas, porém, não se apresenta mais gritante. O lixo é jogado em toda parte e, por não haver espaço, as águas servidas escoam pela encosta, exalando mau cheiro e sendo em perigo a saúde das crianças que brincam despreocupadas nas valetas. O morro é de difícil acesso, agravando esse problema as pedras estradas existentes. O problema sanitário, porém, é o que se apresenta mais gritante. O lixo é jogado em toda parte e, por não haver espaço, as águas servidas escoam pela encosta, exalando mau cheiro e sendo em perigo a saúde das crianças que brincam despreocupadas nas valetas.

Na tarde de sábado estivemos no morro, ouvindo as suas habitações, conversando sobre os seus problemas e tivemos ocasião de ouvir, de todos, as mesmas palavras: "o morro não tem nada". "No morro falta tudo". "As autoridades não olham para quem mora aqui". "Sabemos que existe o governo porque o homem dos impostos vem sempre aqui".

Entre tanto, toda essa população marginal trabalha, produz, tendo direito portanto de uma melhor existência, e de uma maior assistência por parte da Prefeitura.

Sebastião da Costa Pereira, o primeiro morador ouvido, disse: — Aqui no morro vivemos abandonados. Não temos nada. Posso dar um exemplo: Se alguém adoecer e precisa de uma ambulância tem que ir apanhá-la lá em baixo, porque a assistência não vem até aqui. Outro dia uma senhora estava para dar à luz, chamou a assistência e teve de ser carregada até a rua Conde de Bontim, dando à luz neste trajeto.

A Prefeitura podia muito bem fazer uma estrada que visasse até aqui, não seria tão difícil, pois o Corcovado e o Alto da Boa Vista são muito mais altos e entretanto têm boas estradas.

AS CRIANÇAS NAÕ PODEM ESTUDAR Cecília Rosa dos Santos, moradora há doze anos no morro, ao ser abordada, declarou: — Tenho vários filhos que nunca frequentaram escolas, pois não há uma escola aqui no Morro da

Formiga. A primeira providência relativa ao morro é a limpeza das ruas. No inverno a lama é horrível, no verão a poeira invade tudo. Enquanto isso, as águas servidas vão se acumulando no morro e em perigo a vida das crianças que, de ordinário, gostam de brincar justamente na lama. Precisamos de umas valas cobertas, que não deixam a lama exposta na rua, que além do inconveniente de que já falei tem outro: o do mau cheiro.

PROMESSAS. E MAIS PROMESSAS NÓS FAZEM QUANDO SE APROXIMAM AS ELEIÇÕES O último a falar à nossa reportagem foi o sr. Silvino Gomes da Silva, mais conhecido por "Seu Pequeninho" e que é a pessoa mais popular do Morro. — O senhor pode muito bem ver a nossa situação: não temos nada. Entretanto se o senhor visse como nas vésperas das eleições nos prometem tudo... Tinha-se a impressão de que o morro era o lugar mais importante do Rio, tal a quantidade de benefícios prometidos. Acabada a eleição ninguém mais se lembrou do nosso morro. Porém em janeiro vai ser diferente. Nós não somos crianças e já sabemos muito bem quem luta por nós. As sereias podem cantar à vontade porque perdemos o seu tempo.

Concluindo o "Seu Pequeninho" diz: — Os morros, como toda a gente pobre, confia na chapa popular. Confia na Chapa Popular no morro e conhece as suas necessidades, portanto nelas é que vamos votar.

Organizações de bairros BENTO RIBEIRO Em sua última sessão a Comissão Democrática Progressista de Bento Ribeiro procedeu a eleição das vagas em sua diretoria, que ao final ficou assim constituída: Presidente, dr. Paulo Costa; Vice-presidente, — Theresia da Silva; 1.º secretário, Artur V. Moraes; 2.º secretário, Gaudência Elizeu de Albuquerque; 3.º tesoureiro, Antônio M. Sobral; 2.º tesoureiro, José Franco da Silva; procurador, João Tomás; superintendente, Argemiro Luis Soares; orador, Vitória de Albuquerque; comissão da propaganda, Anucieta Furtado, Genivaldo, Emerencio Palácio de Góes, Rosael Lessa de Carvalho, José Cordeiro, — Marçal R. Magalhães; comissão de finanças: Valdemar Vieira, Sérgio Juvenilo Vasconcelos.

ENGENHO DE DENTRO O Centro Democrático Pró-Melhoramentos do Engenho de Dentro convida a todos os seus associados para uma importante reunião quinta-feira, às 19 horas, à rua Amaro Cavalcanti, 1908.

BONS NEGOCIOS (Pronta entrega) ARTIGOS DE PROCEDENCIA NACIONAL. — Oleo de côco. — Mele de abelhas para fins comerciais e farmacêuticos. — Saco de Maracujá para batidas. Ótima qualidade. — Saco de anilagem. — GAIVOTA: O aperitivo do século. Uma aguardente finíssima ARTIGOS DE PROCEDENCIA AMERICANA: — Tecido plastico em alto relevo (alta novidade). Confeção de vestidos, capas, sombrinhas, chapéus, etc. (impermável). — Lanternas elétricas (novidade) acende até debaixo d'agua. — Cadeiras-liteteiro de materia plastica com guarnições de metal inalteravel. — Ispetroles de LEXTROLITE. Não tem chama nem cheiro. Uma maravilha! — Candelas MORRISON'S escreve dois anos sem precisar encher.

BIJOUTERIAS DIVERSAS — PELOS DE VICUNHA. Importamos da Bolívia. Aceitamos pedidos para entrega dentro de poucos dias. Temos amostra. PEDIDOS: — A ANTONIO TRAJANO, Representações Ltda. AV. RIO BRANCO, 377 — 18.º and. — Apto. 1.802 — Caixa Postal: 2-333 — Rio de Janeiro. Aceitamos representantes para o interior

Reclamações Populares

CONTRA O TRATAMENTO DISPENSADO A GUARNIÇÃO DO NAVIO GUAIALOIDE: — Compareceu à nossa redação o sr. Elson Leite de Souza, do navio Guaialoide, trazendo o seu protesto contra o tratamento dispensado à guarnição desse navio. Disse o reclamante que além de comerem pão duro e batata doce, na falta de pão, os marinheiros vivem nesse navio nas piores condições higiénicas possíveis.

CONTRA O ARMAZEM GLORIA EM GRAJAU: — Uma comissão de moradores do Grajau esteve em nossa redação para queixar-se contra o protecionismo na distribuição do açúcar, no armazém Glória. Disse-nos, a comissão, que o açúcar vendido ao povo é de péssima qualidade, sendo que os fiscais da prefeitura compram o produto de primeira sem o cartão de racionamento.

CONTRA O INSTITUTO DOS MARITIMOS: — O sr. João Advincola da Silva, queixou-se em nossa redação contra o atraso do pagamento do resto de auxílio à sua enfermidade de vez que os funcionários do referido Instituto não têm levado em consideração o seu estado de saúde, fazendo-o dar inúmeras viagens sem ser atendido definitivamente.

CONTRA A BUROCRACIA DO MESMO INSTITUTO, reclama o marítimo Laurindo Benedito de Souza. Disse-nos ele que paga noventa cruzeiros de aposentadoria, e que precisando agora de fazer um tratamento em sua filha, teve de pagar embora o mequeno abatimento,

A garantia do capital será a própria terra — O caso da ameaça de despejo de 55 famílias de lavradores — Importante reunião da Liga Camponesa do Distrito Federal

O crédito de cinquenta milhões de cruzeiros, aberto para auxílio dos pequenos lavradores, vem sendo objeto de estudos na Liga Camponesa do Distrito Federal. Lavradores de Vargem Grande, Guaratiba, Vargem Pequena, Pavuna, Curitica e imediações de Jacarepaguá, toda essa gente do campo, que trabalha de estropeio, "de fora", sem domínio nem da "alçada", nem do "planto", nem da "colheita", toda essa gente hoje se movimenta, já consciente dos seus direitos, a fim de que o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros seja distribuído de maneira justa, com aquela que realmente trabalham, vivem da "lavoura" e produzem para o consumo do Distrito Federal.

Dr. T. Rocha, Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no método de acordo com a fisiologia do cliente. Consertos de dentaduras em 90 minutos, à rua Lopes de Souza, n.º 1 (esquina da rua S. Cristóvão) em frente à praça da Bandeira, pedágio no viaduto da E. F. C. B. Telefone: 46-1576.

DENTADURAS 2E3 DIAS Cr\$ 500,00 Perfumes Zamora VENDAS A VAREJO JUA SENHOR DOS PASSOS, 74 Equina Andradas todos os perfumes mundialemente conhecidos a preços módicos

ROUPA QUASE DE GRAÇA TERNO DESDE Cr\$ 100,00 APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERA UM DESCONTO. — RUA DO NUNCO 42

O POVO DIRIGE-SE AOS SEUS REPRESENTANTES Campanha Pró-imprensa Popular

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu a seguinte carta de Curitiba: "A Comissão de Curitiba Pró-imprensa Popular tem a satisfação de fazer chegar às mãos do eminente Senador, do Povo e ilustre presidente da Comissão Nacional da Campanha Pró-imprensa Popular, Luiz Carlos Prestes, um aparelho para chamar a atenção do Senador para a situação de abandono em que se encontra a imprensa popular do Brasil." O Senador Prestes recebeu o seguinte telegrama: "Rio — Estudantes Expedicionários e convocados, cumprimentam o Senador Luiz Carlos Prestes, congratulando-o com o ilustre líder pela atitude desinteressada que tomou em nossa defesa. Estamos certos de que continuará merecendo o apreço integral de V. Exa. — A Comissão" ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA OS "ENTROS CARIOCAS

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES ARTIGOS PARA PRESENTES — FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE Ferragens Pereira, Soares Ltda. RUA FREI CANECA 179

MOVIMENTO FEMININO MORRO DA FORMIGA Na tarde de sábado instalou-se a União Feminina do Morro da Formiga. Estiveram presentes de solenidade a sra. Heloisa Ramos, da União Feminina da Tijuca; Jovina Garcia de Oliveira, presidente e secretária da União Feminina da Estrada de Maracá; e a dra. Elise Mochei. Presidiu a reunião a sra. Maria Pereira da Silva, que convidou para secretária a sra. Maria da Paixão Pereira.

COPACABANA E LEME A rua Gustavo Sampaio, 1 (Instituto Pestalozzi) reuniu-se hoje a União Feminina de Copacabana e Leme, a fim de ser discutida a criação de uma Cooperativa de Consumo para o bairro.

BOTAFOGO A' rua Arnaldo Quintela, 60 reuniu-se hoje, às 20 horas, a União Feminina de Botafogo, a fim de discutir problemas ligados à carcerista e ao comércio negro. Estão convidadas todas as moradoras do bairro. IPANEMA-LEBLON Para debater assuntos ligados ao abastecimento daqueles bairros, está reunida à rua Delfim Moreira, 1188, hoje, às 22 horas, a União Feminina do Ipanema e LEBLON.

AVISO Atim de servir interesses do nosso jornal pedimos aos amigos de TRIBUNA que saibam de quartos vagos, em casa de cômodos, o obséquio de telefonar para o sr. Juvêncio ou Januário, no telefone 22-4001, das 11 às 17 horas.

AVISO Não há cabelo ruim... para quem usa BOM CABELO. Torna lhos os cabelos mesmo nas pessoas de cor.

AVISO BOM CABELO IND. DE PERFUMES VALETE R. Vicente Souza, 12 - RIO

Quantos e maquinários, os camponeses chegaram à seguinte conclusão: o pequeno lavrador, por ser pequeno, não possui grandes porções de terra. Para resolver o problema de terra, o povo lavrador, não precisa mais que um litro de trabalho de um tractor. E qual deles se aventuraria, mesmo possuindo o seu pedaço de terra, a adquirir, através do crédito da Prefeitura, um tractor para resolver em um dia as suas poucas braças de terra, e depois, guardá-lo, inutilizando-o durante um ano, de baixo de uma palhaça? Não seria mais lógico, então, que esses cinquenta milhões fossem distribuídos em terras, com camponeses sem terra, e que a Prefeitura instalasse postos em diversas regiões, principalmente nas Baixadas Fluminenses, e auxiliasse com maquinário, ou mesmo na alugarem a preços realmente acessíveis?

DESEJOS EM MASSA Essas foram os dois pontos centrais, as duas propostas mais concretas que chegaram aos lavradores de Jacarepaguá, Guaratiba, Vargem Grande, Vargem Pequena, Curitica e arredores, em sua grande reunião de domingo último, à rua Candido Benício, 2336.

Outros problemas, porém, ainda foram discutidos. Um deles, embora não estando na ordem do dia, pois a reunião fora convocada para a discussão dos cinquenta milhões, mas que se revelou de igual importância, foi a questão do despejo injusto e desumano de camponeses, nas terras de Jacarepaguá. Sobre o assunto já tem a Prefeitura um longo trabalho, detalhando a situação ambiental de cada ponto.

O GRILEIRO E AS TERRAS DA PREFEITURA A terra sem dono, ou melhor, a terra de propriedade do Domínio da União e da Prefeitura, estende-se, fertil, por toda a baixada fluminense. Os lavradores que ali permaneceram desde a época anterior ao saneamento e aqueles que, desejosos de plantar, acorrem logo depois, encontram um novo perigo pela frente: pior que a má-laria, ainda mais terrível que os jacarés que eram pescados pelas caçambas do DNOS e do que a lama que muitas vezes engolia homens e barracos, pior que tudo isso é o grileiro. O grileiro é para

Legalização permanente naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidade, passaportes vistos de retorno casamento, etc. suas atividades diárias da Organização Costa Junior, avenida Rio Branco número 108, 11.º andar S. 1.102. — Aceitamos prout...

Debate os seus problemas a população do morro de S. Carlos. Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais importantes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

REUMATISMO. DORES MUSCULARES. SANCUE IMPURO. ESSENCIA PASSOS. PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

COSTUREIRAS Para roupas de crianças... Jogo de lingerie com duas peças... Peignoirs lindos... Camisola estampada... Calças compridas para senhora... Blusa de voil suíço... Só para Senhoras e Senhoritas... FABRICA DE LINGERIE AV. GOMES FREIRE 103 e ASSEMBLEIA 12

OS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA LUTAM PELA REVISÃO DO ACORDO QUE LHEZ CONCEDEU AUMENTO DE SALÁRIOS

INCONCEBÍVEIS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS OPERÁRIOS DOS ARMAZENS FRIGORÍFICOS

Horas seguidas sob temperaturas que oscilam entre 8 e 14 graus abaixo de zero — Como unica proteção, uma camisa de baeta rala e um par de chancas imprestáveis — Descontentamento no seio da corporação — Salários de miseria para um trabalho que é morte lenta — O Sindicato precisa ser fortalecido e sua diretoria deve olhar mais pelos interesses

As condições de trabalho na maioria das empresas do Distrito Federal, quer sejam elas do patrimônio da União, ou de iniciativa particular, estão a existir uma real miséria. A vida dos trabalhadores precisa estar amparada, não só contra os riscos naturais de acidente, como também, contra as moléstias que adquirem com o trabalho cotidiano de indústrias insalubres. Para tal, no entanto, seria necessário uma intervenção do Ministério do Trabalho e a ampliação dos serviços de assistência. No tocante a esta parte, os trabalhadores carecem, dentro de um prazo não muito longo, poderão ver realizada a sua luta. E' que o Programa Mínimo, pelo qual se batem na Constituinte Municipal, os representantes do P. C. B., atende a todas as exigências que requer a situação de desemprego que se encontram, não só os trabalhadores, como todo o povo brasileiro.

Decorram-nos tais considerações a propósito do que nos refere, dias atrás, quando em visita a nossa redação uma Comissão de trabalhadores dos "Armazens Frigoríficos". Os trabalhadores desta empresa, incorporada ao Patrimônio Nacional no ano de 41, necessitam de uma constante assistência médica. E isto, devido a precariedade dos serviços de assistência, ées não podem. Ali as condições de trabalho, não somente devido a natureza do serviço, mas também, pelo desrespeito à lei e pela incuria dos administradores, são as piores que se possam imaginar. QUASE NUS SOB TEMPERATURAS 8 A 14 GRAUS ABAIXO DE ZERO

Passam os "Armazens Frigoríficos" diversas seções. Em sua maioria subdivididas em duas turnos cada uma. O horário de serviço nas mesmas é rigorosamente respeitado. Não há tolerância de espécie alguma, nem quando os atrasos são devidos às irregularidades de horário dos trens, conforme na ferrovia Atafim. Nas seções são várias as câmaras de refrigeração a zero graus e câmaras de congelação, com temperaturas variáveis de 8 a 14 graus abaixo de zero.

Em algumas seções o trabalhador puxa — geralmente o arasta devido ao seu péssimo estado de conservação — um carrinho pesado de 85 a 100 quilos. Sobre este veículo escanilhado são transportadas enormes caixas, cujo peso total é de quase 600 quilos. O condutor deste carrinho às vezes é obrigado a entrar a mercadoria dentro das câmaras.

Todas estas tarefas são executadas num ambiente, onde não há higiene alguma. Corredores inundados d'água, o chão vasado de sulcos, às vezes profundos. São fatores que concorrem para o decréscimo da produção. Mas os administradores não pensam estes fatores e os operários são constantemente acusados de sabotagens.

Como agasalhos para proteger-se do frio, recebem os operários unicamente uma camisa de baeta e um par de chancas. Estas peças porém, não são substituídas regularmente. E inutilizadas — o que geralmente acontece — passam os operários a trabalhar sem proteção alguma.

TRABALHO DE GALENS NA SEÇÃO DE CARNES
Na seção de carnes são feitas a descarga e a saída de mercadorias. A turma que executa a descarga é chamada "vação" e a outra "congelação". Os trabalhadores da turma de "vação" sustentam sobre as regiões pulmonares um quarto de boi congelado, pesando de 60 a 120 quilos. E estuda na execução deste serviço tamanha rapidez que os operários, apesar da temperatura referente, ficam inteiramente molhados de suor.

O excessivo peso da carga altamente conciliada, a velocidade com que o operário executa os trabalhos, o calor do corpo em contraste flagrante com a temperatura do boi, e as possíveis quedas que o operário pode sofrer, ficando só o imenso peso daquela fração do animal, conforme já tem acontecido, são os principais fatores que causam a morte lenta nos trabalhadores de frigoríficos.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE SERRARIAS E DE MOVIÉS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 225. SOB. — TEL. 43-9567
AOS SINDICATOS DO DISTRITO FEDERAL

O SINDICATO DOS OFICIAIS MARCEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE SERRARIAS E DE MOVIÉS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO e o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Distrito Federal, convocam para uma reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, às 19 horas, na sede do primeiro, 8 Avenida Marechal Floriano 225, sobrado, a fim de estudar assuntos referentes às eleições sindicais, repouso semanal remunerado e solicitar uma audiência ao Sr. Ministro do Trabalho a fim de expor a S. Excia. o nosso ponto de vista mediante a conclusão a que chegamos na base do resultado desta reunião. Encarecemos a presença de todos os companheiros a comparecer a esta reunião, pois os assuntos a tratar são os mais fundamentais para os trabalhadores brasileiros.

SINDICATO DOS METALURGICOS SINDICATO DOS MARCEIROS
Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1946.
Pelos Sindicatos acima:
MARIO PACHECO JORDAO
MANOEL ALVES DA ROCHA

Elementos traidores, infiltrados na direção do Sindicato, obtiveram um acordo lesivo aos interesses da corporação — A nova comissão de salários em entendimentos com a direção da Siderurgica Nacional — Lutam e lutarão pelo cumprimento dos dispositivos da Constituição

Volta Redonda. (Da correspondente) — Em fins do mês de outubro, realizou-se nesta cidade uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, de cuja ordem dos trabalhos constavam, entre outros, pontos referentes ao aumento de salários proposto pela corporação, afastamento do presidente e advogado do Sindicato e esclarecimentos sobre o Congresso Sindical. O sr. Antonio Prizias, presidente do Sindicato em vista de haver um inquérito a seu respeito sobre o emprego sem provisão do dinheiro dos trabalhadores, abandonou o recinto

de sua corporação. No "mezzanini", onde fica guardado o seio dos trabalhadores ao empilhar as pedras, cobrem seus braços com pedacos de camisa velha e de bonachas. Assim fazem para não ter queiridos os cotões, na sua anterior e a empurrá ainda não tem e a boa vontade de cumprir a lei, fornecendo agasalhos capazes de proteger a vida destes homens, que contribuem, com sacrifício da própria vida, para o aumento sempre constante dos

CAMISAS GRAVATAS MEIAS E TODOS OS ARTIGOS INDISPENSÁVEIS PARA O COMPLEMENTO DO VESTUÁRIO DE UM HOMEM FIEGANTE
CAMISARIA PROGRESSO
PRACA TIRADENTES, 2 e 4

Hoje, a Audiencia Conciliatoria Para o Aumento de Salarios Pleiteado Pelos Graficos

A intransigencia de um grupo de empregadores levou a classe ao dissidio — Confiam na Justiça do Trabalho e medidas práticas contra a crise — TRIBUNA POPULAR entrevistou ao presidente do Sindicato dos Gráficos, Figueiredo Alves

Devido ao encarecimento crescente do custo da vida, muitos são os sindicatos que, por não ter sido possível uma solução amistosa, pleiteiam aumento de salários através da Justiça do Trabalho. Dentro estes contamos o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas, cujo presidente fomos ouvir na tarde de ontem, a fim de que ele nos desse a par de como se processa o movimento por eles encetado. O presidente Antonio Erico de Figueiredo Alves, também membro da direção da CTB, inicialmente nos declarou:

— Os gráficos, como todos os trabalhadores, estão em luta para conseguir um aumento de salários. As causas que nos moveram a isto são muitas e por demais conhecidas da população carioca: alto custo da vida, preços exorbitantes nos gêneros e utilidades, majoração nos alugueis das casas residenciais, aumento nas tarifas dos transportes em geral — para só falarmos naquilo que diz de perto com a massa trabalhadora e suas necessidades imediatas. Quem se der ao trabalho de analisar as estatísticas, mesmo as oficiais, baseadas naturalmente em dados que não representam efetivamente a realidade da vida atual, verificará não ser possível a qualificação de cidadão, cujo salário seja inferior a dois mil cruzeiros, enfrentando a crise econômica que se abate sobre nós.

A INTRANSIGENCIA DE ALGUNS EMPREGADORES
Não compreendendo as razões que determinaram a nossa solicitação de um reajustamento amigável

movido. Isso por si só bastaria para justificar a possibilidade do reajustamento que pleiteamos e que, longe de ser o necessário para atender às necessidades de nossos lares, bastaria ao somente para minorar a situação de miséria em que vive a quase totalidade da classe trabalhadora.

POR MEDIDAS CONTRA A CRISE
Prossigendo, o líder sindical Figueiredo Alves nos disse: — Bem sabemos que os reajustamentos de salários não serão bastantes para diminuir a onda inflacionaria em que se debate a Nação. A par disto é imprescindível que o Governo mobilize todas as forças de seus vários ministérios impedindo a marcha ascendente do custo da vida em nossa terra, combatendo decisivamente a especulação e a exploração à tola dos senhores empregadores aumentam diariamente o seu patrimônio comercial, adquirindo modernas e custosas máquinas, construindo belas sedes para os seus estabelecimentos, invertendo os seus capitais em outras indústrias, com uma profunda descaça pela situação daqueles que são a alavanca propulsora de sua rápida prosperidade. Cumpre, entretanto, ressaltar — acrescentou — que, apesar da recusa dos sindicatos patronais, muitos empregadores melhor compreendendo a situação do momento, já deram aumentos provisórios aos seus auxiliares até que seja solucionado o dissidio por nós pro-

Atividades da Previdência Social
Devendo inaugurar-se, às 17 horas de hoje, uma exposição das atividades da previdência social que funcionará no Ministério da Educação, das 12 às 22 horas, diariamente, até 15 de dezembro vindouro. O Instituto dos Industriários tem a satisfação de convidar todos os seus associados, a imprensa, o radio, todos os industriais, todos os sindicatos de industriários e da industria e o publico em geral para visitarem essa exposição.



Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos

Protesto contra a discriminação racial

Na ultima reunião do Departamento Feminino da U. S. T. D. F. foi aprovada por unanimidade a proposta de o Departamento enviar ao presidente da Câmara dos Deputados, os seguintes telegramas: "Sr. mo. sr. Presidente da Câmara dos Deputados da União Siderurgica Nacional, venho respeitosamente solicitar V. Excia. providências para a imediata resolução do problema de discriminação racial e injusto proprietário Exposto Carioca, demissão de 52 trabalhadores, por serem de cor".
a) Maria Basilio. Secretária.
Exmo. Sr. Presidente Câmara Deputados — Nome Departamento Feminino USTDF, venho protestar junto V. Exa. contra ato racial e injusto proprietário Exposto Carioca, demissão de 52 trabalhadores, por serem de cor.
a) Maria Basilio. Secretária.

DESPERTE O BILIS DE SEU FÍGADO...

E saltará da cama disposto para tudo
Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sobrevém a sensação de fadiga, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Pílas Carter para o Fígado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-o conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Peça Pílas CARTER para o Fígado. Tamanho econômico: Cr\$ 5,50.

... e a caravana passa ...
* Os espectros
* Não poderão permanecer a partidos e organizações anti-democráticas.

Recomposta a diretoria do Sindicato dos Professores
Exercendo o direito de liberdade sindical assegurado na Constituição em vigor, o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes da Rua de Jesus...

Um drama de paixões irrefreáveis
ARTURO DE CORDOVA
GLORIA
VILIA MICHEL
Um filme medicado da CLASA FILMS

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
COMITÊ METROPOLITANO
RIO - 19/11/1946
MOTORISTAS - O C.M. convoca todos os motoristas filiados do Partido...

LEMBRAI-VOS DE 1937!

Para as afecções da pele nada se iguala ao
BALSODERMA GRANADO

Não será desapropriado o "Carmine Sergio"
Há poucos meses pesava sobre a população paulista a ameaça de agravamento da sua situação...

"Não vamos combater a inflação matando o povo de fome"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
A sessão extraordinária realizou-se em virtude de uma proposta do sr. Góis Monteiro...

MÁ DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!!
ELIXIR DORIA
PODERA CURAL'O

Instituto dos Industriários
TÍTULOS DE ELEITOR
Os associados do IAPI que, em tempo oportuno, foram alistados ex-officio...

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

Quer notícias do irmão
A Sra. Augusta Carvalho, residente à rua Santa Teresa, 143, em Olinda, Pernambuco...

O povo ruмено elege hoje...
graças à reforma agrária. Semelhante golpe de morte nos seus odiados privilégios...

MAQUINAS DE COSTURA
Salvador Soares
MECANICO
Rua do Mercado - 9 Tel. 23-0932

Anuncios Classificados

- MEDICOS
DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE RANJUE
Rua S. José 118 - 1.º andar
DR. AUGUSTO ROSADAS
STAS URINARIAS - ANUS E HEMO
Diariamente, das 11 às 19 horas
DR. CAMPOS DA PAZ M. V.
MEDICO
Clínica geral
Av. Odéon - 12 and. - s. 1210
DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULOSE - RADIOLOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano, 53 - 7.º - sala 14
DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 - 4.º andar
DR. ODILON BAPTISTA
MEDICO
Clínica e Ginecologia
Av. Rio Branco, 70 - 3.º andar
ENGENHEIROS
CASTELO BRANCO S. A.
Engenharia - Comercio - Indústria
Avenida Rio Branco 128

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

Quer notícias do irmão
A Sra. Augusta Carvalho, residente à rua Santa Teresa, 143, em Olinda, Pernambuco...

O povo ruмено elege hoje...
graças à reforma agrária. Semelhante golpe de morte nos seus odiados privilégios...

MAQUINAS DE COSTURA
Salvador Soares
MECANICO
Rua do Mercado - 9 Tel. 23-0932

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL
O EDUCANDARIO RUI BARBOÇA avisa aos interessados que estão abertas as matrículas para seu tradicional
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO inteiramente gratuito. Exames em Dezembro e Fevereiro - Aulas diurnas e noturnas.
RUA GAGO COUTINHO, 25 - Telefone: 25-2608
LARGO DO MACHADO

OCULOS CLINICA DE OLHOS
DR. SERPA
ATENDE-SE AOS PORTES DE 11 AS 15 HORAS
PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO. - (TEL. PARA 43-0500)
RUA URUGUAIANA, 142, 1.º - DIARIAMENTE DE 11 AS 15 HS.

OS BARQUEIROS DO VOLGA
EPOPÉIA DE SACRIFICIO e VITORIA DE UM GRANDE POVO.
DIA 22, às 20 e às 22 Hs. SESSÕES
TEATRO JOAO CAETANO
Teatralização em 2 atos de Agostinho Pereira
Musica de Ercole Varetto
com Vicente Celestino

COMITÊ DEMOCRÁTICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Pedem-nos a divulgação do seguinte:
"A Diretoria do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção Civil convoca todos os associados e aos trabalhadores na indústria de um modo geral...

Centro Unitivo dos Portuários
A diretoria do Centro Unitivo dos Portuários entendeu-se com o superintendente da A.P.R.J. a fim de obter dele o enquadramento dos trabalhadores do porto antes do Natal...

Dr. Paulo Cesar Pimentel
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 124 - Telefone 6 9 3 7 - NITERÓI

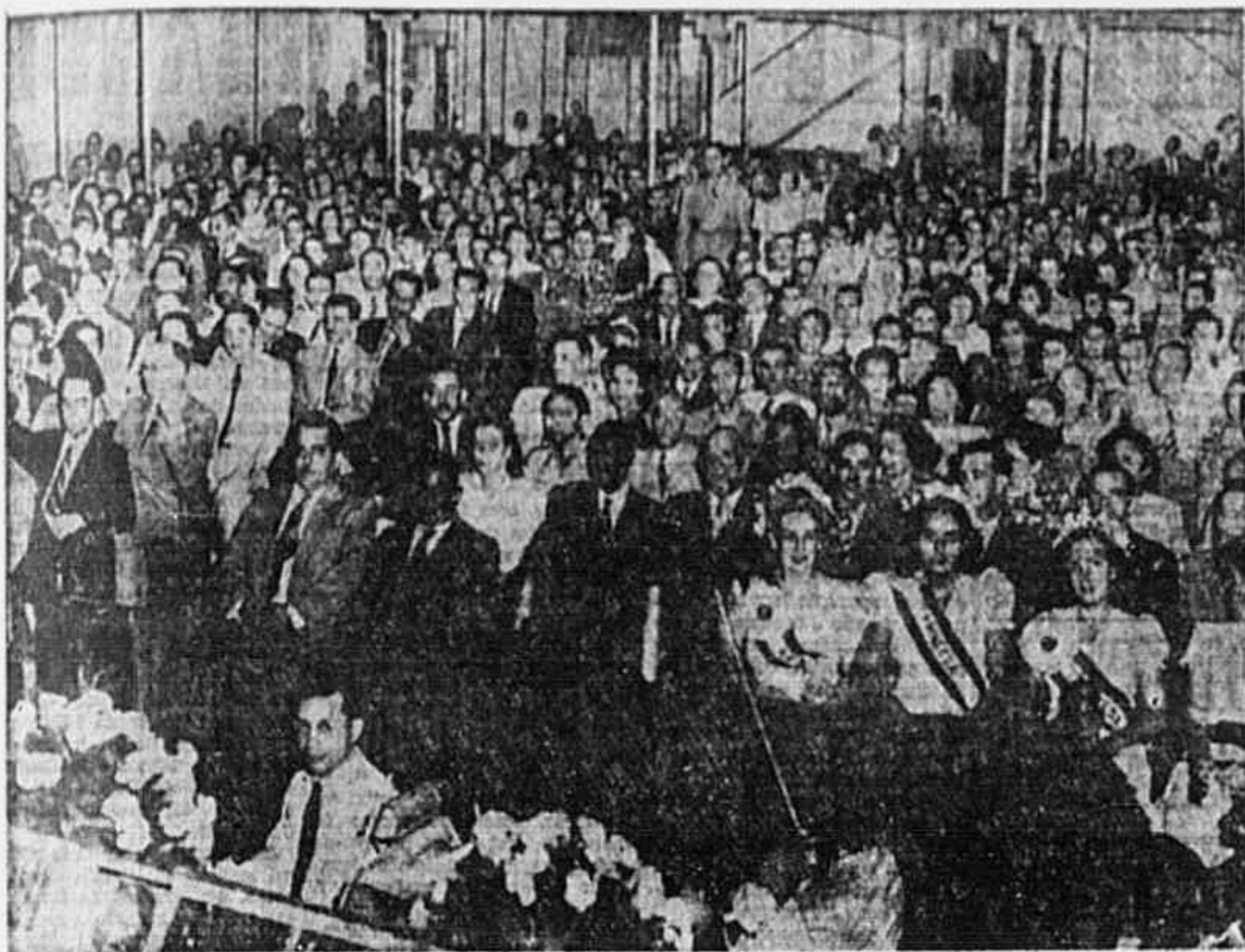
Exigem os naufragos seus direitos
Inúmeros são os naufragos que ainda não receberam indenizações de guerra, se bem que os nossos navios hajam sido torpedoados pelos corsários nazistas há alguns anos...

O DECIMO ANIVERSARIO DOS LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL

DEZ ANOS DE TRABALHO E DE PROGRESSO TECNICO DOS MAIORES ESTABELECIMENTOS DA INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — UMA EMPRESA INDUSTRIAL DIRIGIDA PELOS PRINCIPIOS DA CARTA DA PAZ SOCIAL, ONDE PREDOMINA A MAIS ESTREITA COOPERAÇÃO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

"Transformamos uma velha Fábrica, instrumento fatigado e antiquado, num Laboratório moderno e eficaz, admirado por todos os médicos, farmacêuticos e técnicos, que nos visitam e que os Diretores dos Laboratórios Schenley compararam às melhores instalações norte-americanas". (Do discurso do senhor Roger Guedon).

"Tem sido o objetivo numero um de seus Diretores saber encontrar e aplicar em tempo util, de acordo com os seus companheiros de trabalho, as melhorias e reformas sociais indispensaveis ou necessárias." (Palavras do sr. Roger Guedon).



Aspecto da grande concentração SARSA no Teatro Recreio

Desde 1936, os Laboratórios Silva Araujo Roussel vêm dando um alto exemplo do quanto pode a cooperação entre empregadores e empregados realizar em benefício do progresso do país.

Nestes estabelecimentos, que representam importantes setores da indústria nacional de produtos farmacêuticos, são aplicados os princípios da Carta de Paz Social. Pode-se mesmo afirmar que, muito antes de serem estabelecidos aqueles postulados pela Conferência de Teresópolis, eram eles ali cumpridos.

Os diretores dos Laboratórios Silva Araujo Roussel tiveram a nítida compreensão de que a produtividade do trabalho está intimamente ligada ao levantamento do padrão de vida da grande massa de trabalhadores e empregados do Brasil. Por isso, na sua empresa, firmaram o mais estreito entendimento com os seus auxiliares, a estes assegurando uma existência digna através da participação crescente na riqueza produzida. Quem ali trabalha sente-se estimulado por ver que é alvo de uma constante preocupação em matéria de assistência social, desde o restaurante para a alimentação racional, farta e barata, até os serviços médicos e dentários, sem que se tenha descuidado da educação física, dos esportes, e da elevação do nível cultural através da Escola SARSA e do SARSA JORNAL.

Ao completarem dez anos de trabalho eficiente, os diretores dos Laboratórios Silva Araujo Roussel revêm o caminho percorrido, a justiça da orientação que imprimiram às suas atividades. A cooperação entre empregadores e empregados, fundada nos postulados da Carta de Paz Social, tem sido a chave de seu desenvolvimento. Nos dias do esforço de guerra e da batalha da produção, dali saiu metade do cloridrato de emetina necessário ao consumo do mundo, ajudando a preservar a saúde dos soldados da democracia contra as infecções. Nos anos de paz, a produção se mantém no mesmo ritmo em benefício da causa do progresso e da emancipação da indústria nacional de produtos químicos e farmacêuticos.



Sobrinha Franciscaith Fernandes, Rainha SARSA de 1947, e as senhoritas Nylse Vargas e Carmen Monteiro, Princesas SARSA de 1947.

AS COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSARIO
As festas comemorativas do décimo aniversário dos Laboratórios Silva Araujo Roussel tiveram, assim, extraordinária significação e excepcional brilhantismo.

Como sucede em todos os anos, elas tiveram início com a Missa em Ação de Graças, desta vez celebrada na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 15 de novembro. A grande cerimônia religiosa foi oficiada por Monsenhor Armando Lacerda. A ela assistiram diretores e empregados de todas as seções da empresa.

A CONCENTRAÇÃO NO THEATRO RECREIO

Pouco antes das 14 horas desse mesmo dia 15 de novembro, houve a anunciada concentração de todo o pessoal dos Laboratórios Silva Araujo Roussel no Teatro Recreio. A platéia, as frisas e os camarotes estavam repletos. Todo o palco fóra ornamentado com enormes "corbeilles" de flores naturais. Há por toda a parte animação, paléstras, entusiasmo. Diretores e empregados confraternizam.

Em meio aos grupos de seus auxiliares, vêem-se os srs. Roger Guedon, Pierre Villon, dr. Frederico Camper, dr. Virgílio Lucas e Zulfo Freitas Malman.

A SAUDAÇÃO DO SR. ROGER GUEDON

Em meio aos aplausos de todos os presentes, o sr. Roger Guedon surge à frente de seus empregados para lhes dirigir a histórica saudação, que abaixo transcrevemos: Serenadas as palmas, ele pronuncia um discurso que é, sem nenhum favor, lição e exemplo para quantos dirigem atividades industriais em nossa terra. Eis suas palavras:

"Criados em novembro de 1936, Nossos Laboratórios completam hoje o seu décimo aniversário. Devemos no momento, creio celebrar com alegria nossa festa habitual de comemoração e render homenagem àqueles que são os verdadeiros criadores de SARSA:

— Ao Coronel Genserico de Vasconcelos, prematuramente desaparecido, o que primeiro pensou na fusão SILVA ARAUJO E ROUSSEL e que tomou a iniciativa dos entendimentos. Homens de negócios, de larga visão, dotado de um ímpeto generoso, apaixonado de SARSA e de suas possibilidades, confessou-nos um dia, em visita às novas construções da Fábrica: "desejaria viver ainda dez anos para ver o que se tornará SARSA". Com satisfação, acredito que temos nos mostrado dignos de sua confiança, pois, decorridos quatro anos de sua morte, os nossos Laboratórios se encontram à vanguarda da indústria nacional e em plena força progressiva.

— Ao Dr. ROUSSEL, nosso Chefe, que muito deseja vir ao Brasil, eu sei, para ver o que nos sucedeu depois de 1937, data da sua última visita. Infelizmente, porém, está impossibilitado desse prazer em face do seu estado de saúde, que não lhe permite realizar, no momento, essa aspiração.

Em nome de SARSA e de todos os seus colaboradores, transmito-lhe, daqui, os nossos votos de um breve restabelecimento, assegurando-lhe a satisfação que teremos em recebê-lo entre nós para mostrar como SARSA se tornou grande, sadia e feliz.

— Ao sr. LECLERE,

LEROUX, nosso amigo particular e também amigo de tudo o que é SARSA, que, depois de ter sido um de nossos fundadores, é agora o nosso Agente no Exterior e que, recentemente entre nós, dizia do grande prazer que lhe causavam a animação e o dinamismo de nossos serviços e de nossos setores de fabricação e o entusiasmo que sentia pelas nossas perspectivas futuras. Todos os colaboradores de SARSA estarão certamente de acordo comigo no sentido de que lhe endereçamos daqui a segurança de nossa estima e consideração e a impaciência de revê-lo de novo entre nós

Sob o patrocínio de tão grandes mestres, depois de 10 anos de trabalho e de lutas, graças à proteção da Providência que nunca nos faltou, podemos nos sentir orgulhosos da maneira com que nos desincumbimos de nossa responsabilidade.

E numa admirável associação de esforços, todos nós, Diretores, Chefes de Serviço, Colaboradores de

como: Emetina, Pilocarpina, Digitalina, Folliculina e Hormônio Gonadotrópico.

Enfim, com o apoio das nossas 13 Filiais cobrindo a totalidade do território nacional, desenvolvemos as nossas vendas, que são atualmente 20 vezes mais importantes que as de 1936, data da criação de SARSA".

O FRUTO DA COOPERAÇÃO

"Mas, o nosso maior motivo de satisfação, não reside no sucesso material obtido, nem tão pouco na força de ascensão, que possuímos ainda e que nos permitirá novos progressos no curso dos anos vindouros. Ele reside na harmonia excepcional que existe entre todas as classes de colaboradores de SARSA. Esta harmonia não é obra de simples casualidade. Num mundo inquieto, onde capital e trabalho lutam por vezes duramente para encontrar o equilíbrio de suas relações, tem sido o objetivo numero um de seus Diretores saber encontrar e aplicar em tempo

prazer, atender instruções ou ordens claras e lógicas e dominados pelo que caracteriza a disciplina de SARSA: a compreensão e a justiça.

DUPLA FUNÇÃO DO CAPITAL

"SARSA que é obra comum dos acionistas, que forneceram seu capital e de todos nós, que fornecemos nosso trabalho, pensa com efeito, que ela tem dupla função social a preencher:

— Função externa — Fornecer ao país medicamentos de alto valor científico e de fabricação perfeita. A consideração das classes médica e farmacêutica nos permite acreditar que não temos falhado nessa tarefa e nos impele a fazer cada vez mais nesse sentido.

— Função interna — Assegurar, por todos os meios possíveis, o conforto, bem estar e felicidade daqueles que consagram suas atividades à SARSA. Esta é uma tarefa longa e mais difícil. Um Conselho Social do qual participam em

goza das vantagens seguintes:

- Assistência médica e dentária.
- Férias coletivas.
- Organização de funções em categorias e classes.
- Reajustamento de salários em intervalos regulares e sempre antes da obrigação legal.
- Esporte Clube e Praça de Esportes.
- Festas de Confraternização.
- Jornal mensal de distribuição interna.
- Caixa da Felicidade.
- Enfim, gratificações anuais, sob forma de concurso, para a totalidade dos empregados e que, por coincidência, atingirá, muito provavelmente no curso do presente ano de 1946, décimo de nossa existência, o máximo previsto".

A MISSÃO DO CONSELHO SOCIAL

"O Conselho Social ocupa-se, atualmente, das questões seguintes:

- Instalação de um refeitório na Fábrica, o que



O sr. Roger Guedon quando pronunciava o seu discurso

todas as categorias, transformamos uma velha Fábrica, instrumento fatigado e antiquado, num Laboratório moderno e eficaz, admirado por todos os médicos, farmacêuticos e técnicos, que nos visitam e que os diretores dos Laboratórios SCHENLEY compararam às melhores instalações norte-americanas.

Juntos e unicamente por nossos próprios meios, apesar das circunstâncias difíceis decorrentes da guerra, realizamos fabricações altamente complicadas,

útil, de acordo com os seus companheiros de trabalho, as melhorias e reformas sociais indispensáveis ou necessárias. Esse objetivo dos Diretores é reconhecido e verificado pelos trabalhadores de SARSA que, em troca, oferecem uma perfeita compreensão de nossos problemas, boa vontade e o melhor dos seus esforços.

Com isso, encontramos uma atmosfera de trabalho, que permite a todos cumprir suas funções cotidianas com tranquilidade e

pé de igualdade e perfeito acordo Diretores e Delegados dos Trabalhadores, foi criado especialmente para este fim e sua ação será cada vez mais importante. Basta lembrar rapidamente o que já se fez antes da criação deste Conselho ou depois do seu funcionamento para esperar, confiante, as futuras realizações".

AS VANTAGENS JÁ ASSEGURADAS

"Além das obrigações sociais legais, escrupulosamente cumpridas, SARSA

é uma necessidade imperiosa.

— Criação de um Posto de Abastecimento, que poderá ser transformado mais tarde em Cooperativa de Consumo, que permitirá a aquisição dos gêneros de primeira necessidade ao preço de atacado.

— Enfim, estudo com o Instituto dos Industriários dos diferentes planos destinados a facilitar a compra de residências ou de apartamentos para os colaboradores de SARSA que já

(CONCLUI NA PAG. 8)

Homenagens à "Tribuna Popular" e à U.G.E.S., Domingo Ultimo, no Morro de São Carlos

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 448 * TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1946

SERA MARCADA HOJE A ASSEMBLÉIA DOS COMERCIARIOS

A fim de tomar conhecimento do que há de novo em todo do movimento de salarias pleiteadas pelas comissões, a massa reportagem avistada, na noite de ontem, com o presidente do Sindicato que nos informou só às 9 horas de hoje receberá a contra-proposta patronal, a segunda, desde que a primeira foi recusada por uma Assembleia realizada recentemente. Além



"ASSASSINADOS PELOS LATIFUNDIARIOS DE PAULISTA". Tal é uma das faixas conduzidas pela massa de dezenas de milhares de pessoas que acompanharam no cemitério do Recife os dois comunistas eliminados pelos capangas dos Lundgrens.

PROTESTO DE TODO O BRASIL CONTRA OS AUTORES DO CRIME DE PAULISTA

Na impossibilidade de salvar o autor material, tentam os restos fascistas inocentar os Lundgrens, autores intelectuais do crime

Argumentos indiscutíveis apresentados por um dos alvejados na chacina do dia 10 — O povo exige a punição dos mandantes também

As Partido Comunista e aos seus representantes no Senado e Câmara continuam chegando, de todos os pontos do Brasil, manifestações de protesto contra os executores e os mandantes da chacina de Paulista, em que dois membros do P.C.B. tombaram varados pelas balas dos nazistas Lundgrens.

2) tem irmãos trabalhando na Companhia, residindo sua família em Paulista; 3) foi visto conversando com Severino Cosentino, conhecido capanga dos Lundgrens, antes da prática do crime.

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95, Uruguai n.º 95

Homenageada na Câmara dos Deputados a memória do General Gomes Carneiro

Serena e breve foi a sessão de ontem na Câmara dos Deputados. Logo após a sua abertura, foi anunciada pela Mesa a existência de dois requerimentos: o primeiro pedia um voto de homenagem à memória do general republicano Antônio Gomes Carneiro, no dia em que se completava o centenário de seu nascimento, e o segundo — que a sessão fosse suspensa em sinal de pesar pelo falecimento em São Paulo, no dia 14 último, do sr. Antônio Carlos de Abreu Sodré, constituinte de 1934. Essa serenidade foi interrompida apenas, e durante pouco tempo, pelo "caso mineiro".

O décimo aniversário dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel

(CONCLUSÃO DA 7ª PAG.)
tenham um certo número de anos de Casa.
No seio deste Conselho, diversas comissões ocupam-se ativamente dessas questões. Esperamos que o Posto de Abastecimento possa funcionar em princípios de dezembro deste ano, que o refeitório seja inaugurado em 1947 e que diversos planos de aquisição de casas ou apartamentos sejam igualmente submetidos aos interessados no início do ano próximo.



A entrega das medalhas de ouro aos srs. Alvaro Ferreira Campos e Gastão Faria

OS SRS. ALVARO FERREIRA CAMPOS e GASTÃO FÁRIA receberam, então, das mãos do sr. Roger Guedon as medalhas de ouro, que simbolizam vinte e cinco anos de trabalho nos Laboratórios Silva Araujo Roussel. No momento em que lhes é dado esse prêmio de seus esforços todo o teatro estremece sob a vibração dos aplausos.

Desfilaram as duas Escolas de Samba "Paraiso das Morenas" e "Cada ano sai melhor" — Saudação a Pedro Motta Lima, jornalista do povo e candidato a vereador na Chapa Popular

Desfilaram as duas Escolas de Samba "Paraiso das Morenas" e "Cada ano sai melhor" — Saudação a Pedro Motta Lima, jornalista do povo e candidato a vereador na Chapa Popular



A "Paraiso das Morenas" desfilando no São Carlos, e outro aspecto da homenagem à TRIBUNA POPULAR e à UGES.

REPERCUTE AINDA O GRANDE DEFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

A colocação das Escolas, segundo o mapa arquivado na UGES — Brilhantes posições alcançadas segundo a bandeira, a harmonia, a bateria, a porta-bandeira e o mestre sala — Um telegrama do "Prazer da Serrinha" à TRIBUNA POPULAR

A relação das Escolas de Samba que intercederam brindes de classificação no grande desfile do Campo de São Cristóvão, em homenagem à U. G. E. S. e à imprensa popular, saiu publicada com incorreções em nossa edição de domingo. Deste lapso resultou a omissão de Escolas bem colocadas no concurso, como sejam Unidos da Tijuca, que obteve o 5.º lugar, com 312 pontos, Filhos do Deserto, em 6.º lugar, com 305 pontos e Irmãos Unidos do Cateite, em 7.º lugar, ao lado de Co-

tro Recreio fora adquirida pelos Laboratórios Silva Araujo Roussel e todos os ingressos previamente distribuídos a cada um dos empregados.
Pouco depois das 15 horas, o elenco da Empresa de Teatro Pinto Ltda. apresentou, em sessão de gala, a revista "Nem te ligo".
A concentração dos Diretores, Chefes de Serviço e empregados de todas as seções dos Laboratórios Silva Araujo Roussel no Teatro Recreio constitui uma das partes mais brilhantes das comemorações do primeiro décênio da SARSA.
Todo o dia 15 de novembro foi, assim, consagrado às festividades dos Laboratórios Silva Araujo Roussel.
O 16 de novembro foi considerado FERIADO SARSA, sem nenhum expediente em qualquer das seções da empresa, mas com direito a todos os salários desse dia.
Este é o exemplo da estreita cooperação de empregadores e empregados, que todos os anos, neste mês de novembro, dão os Laboratórios Silva Araujo Roussel, que marcham na vanguarda da indústria nacional de produtos farmacêuticos, como expressão do nosso progresso técnico, que em nada fica a dever aos estabelecimentos similares dos Estados Unidos, de acordo com o testemunho dos Diretores dos Laboratórios SCHENLEY daquele país.